

Mercado Nacional

O Fundo Soberano de Angola registou, nos primeiros seis meses deste ano, um crescimento histórico de 137 por cento no resultado líquido, alcançando o melhor desempenho desde a sua criação em 2012. O resultado líquido fixou-se em 187,96 milhões de dólares, mais do que duplicando o valor do período homólogo de 2024 (USD 79,24 milhões). De acordo com as Demonstrações Financeiras Intercalares referentes ao período findo em 30 de Junho de 2025, o Fundo Soberano de Angola (FSDEA) realça o facto de ter registado um desempenho robusto e sustentado. Os activos totais, no primeiro semestre, atingiram 4,19 mil milhões de dólares, representando uma subida de 5,0 por cento face aos 3,99 mil milhões de dólares registados a 31 de Dezembro de 2024. O desempenho foi impulsionado por dois factores principais, designadamente os investimentos líquidos, que geraram ganhos de capital de 123,76 milhões de dólares e 25,26 milhões de dólares em juros e dividendos, assim como pelos investimentos alternativos, que contribuíram com 46,71 milhões de dólares.

Uma área de 800 mil hectares nas províncias de Malanje e Cuanza-Norte será concessionada a empresários brasileiros pelo Governo de Angola para a implantação de um Pólo de Produção Agrícola em grande escala. A novidade foi apresentada em palestra pelo presidente da Câmara de Comércio Angola Brasil (CCAB), Raimundo Lima anunciou o facto no GreenFarm, um dos maiores eventos do agro-negócio no Centro-Oeste brasileiro, que decorreu de 17 a 20 do corrente, em Cuiabá, no Parque Novo Mato Grosso. Com base em informações fornecidas a empresários brasileiros pelo ministro da Agricultura e Florestas, Isaac dos Anjos, disse o líder empresarial, vai ser implantado, em breve, em Angola, "um verdadeiro pólo de intensificação da produção", mediante a instalação de fazendas para produzir em grande escala, com medidas de estímulo concertadas entre os dois países, que vão para além da concessão da terra.

MATURIDADE/LUIBOR

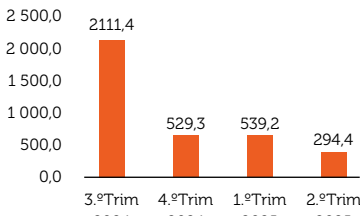
Datas	O/N	1M	3M	6M	9M	12M	
	Setembro						
	22/Set	18,98%	18,56%	18,68%	19,31%	19,44%	20,24%
	15/Set	18,98%	18,61%	18,67%	19,37%	19,44%	20,24%

Fonte: BNA

INFLAÇÃO	AGOSTO	JULHO
Mensal	1,09%	1,47%
Acumulada	11,47%	10,26%
Homóloga	18,88%	19,48%

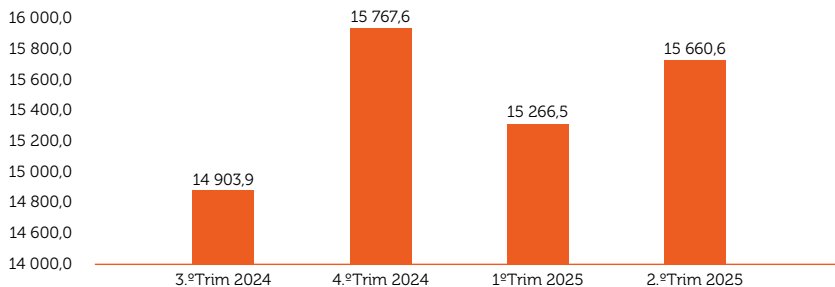
Fonte: BNA

CONTA CORRENTE



Fonte: BNA

ATIVOS DE RESERVA OFICIAIS



Fonte: BNA

MERCADO INTERNACIONAL

USD (SOFR)

	22/09/2025
Overnight	4,14000%
1 mês	4,15679%
3 meses	4,00331%
6 meses	3,83986%
1 ano	3,60833%

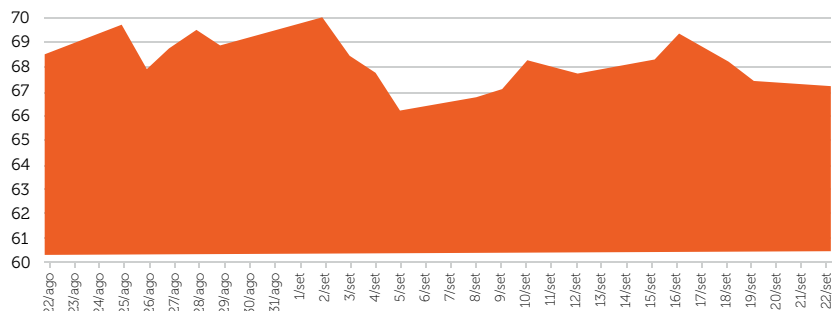
Fonte: CME Term SOFR

EUR (EURIBOR)

	22/09/2025
Overnight (€STR)	1.925%
1 mês	1.908%
3 meses	2.004%
6 meses	2.109%
1 ano	2.159%

Fonte: Global Rates

PREÇO DO BARRIL (UK BRENT)



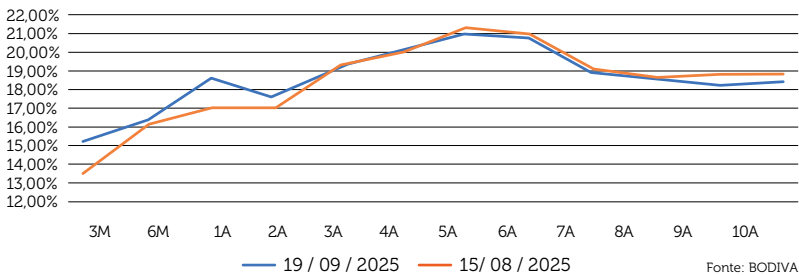
Fonte: Bloomberg

Mercado Internacional

A União Europeia (UE) e a Indonésia assinaram esta terça-feira um acordo de comércio livre na ilha de Bali, após quase uma década de negociações, num contexto de tensões comerciais globais e busca por novos parceiros estratégicos. O tratado foi rubricado pelo comissário europeu do Comércio, Maros Sefcovic, e pelo ministro indonésio dos Assuntos Económicos, Airlangga Hartarto, numa cerimónia realizada no principal destino turístico do arquipélago asiático. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o Presidente indonésio, Prabowo Subianto, já tinham anunciado em Julho a conclusão das negociações, descrevendo o acordo como "ambicioso" e promissor para as duas economias. A Indonésia, maior economia do Sudeste Asiático, detém as maiores reservas mundiais de níquel – um recurso estratégico para a indústria de veículos eléctricos – e ambiciona posicionar-se como fornecedor-chave para as economias verdes. As negociações entre Bruxelas e Jacarta decorreram durante cerca de dez anos, tendo o óleo de palma sido um dos principais pontos de discórdia.

O banco central da China manteve esta segunda-feira a taxa de juro de referência para empréstimos a um ano em 3%, pelo quinto mês consecutivo, em linha com as previsões dos analistas e apesar do recente corte da Reserva Federal norte-americana. Na actualização mensal divulgada no seu portal oficial, o Banco Popular da China (BPC) indicou que a taxa de referência para créditos (LPR, na sigla em inglês) a um ano continuará no nível actual por pelo menos mais um mês. Criada em 2019 como referência para os juros praticados no país, a LPR serve de base para fixar os custos de novos empréstimos, especialmente para empresas, e também para créditos com taxa variável ainda em curso. O seu valor é determinado a partir das propostas de um conjunto de bancos comerciais, incluindo instituições de menor dimensão e maior exposição ao crédito malparado, com o objectivo de reduzir os custos de financiamento e apoiar a chamada "economia real".

CURVA DE RENDIMENTOS



Fonte: BODIVA

TAXA DE CÂMBIO

	Cotação	Referências Anteriores	
	22-Set-25	15-Set-25	30-Dez-24
USD	911,955	911,955	912,000
EUR	1 082,648	1 089,279	963,167
GBP	1 231,872	1 241,769	1 149,483
ZAR	53,104	53,397	49,137

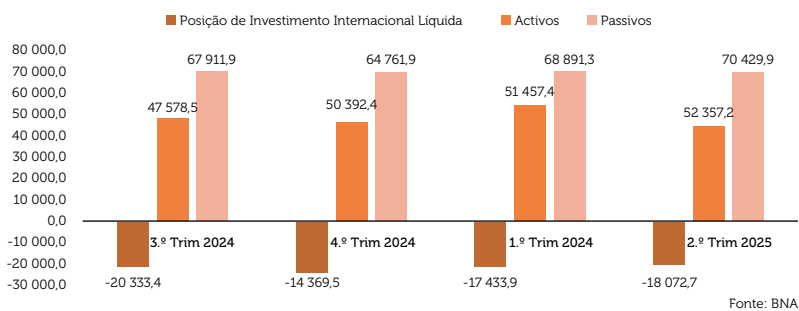
Fonte: BNA

TAXA DE CÂMBIO CRUZADA (22/09/2025)

	1 AOA	1 USD	1 EUR	1 GBP	1 ZAR
AOA	1.000000	911.955000	1 082.648000	1 231.872000	53,104000
USD	0.001097	1.000000	1.187173	1.350803	0.058231
EUR	0.000924	0.842337	1.000000	1.137832	0.049050
GBP	0.000812	0.740300	0.788664	1.000000	0.043108
ZAR	0.018831	17.173000	20.387315	23.197349	1.000000

Fonte: BNA

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO LÍQUIDA



Fonte: BNA

MERCADO ACCIONISTA (PRINCIPAIS ÍNDICES)

SÍMBOLO	NOME	22/09/2025	Var. Semanal	Var.Anual
▲ DJI	Down Jones Industrial Average	46 381,54	+498/+1,1%	+3 837/+9,0%
▲ SPX	S&P 500	6 693,75	+78/+1,2%	+812/+13,8%
▲ BVSP	Ibovespa	145 109,25	+1 563/+1,1%	+24 826/+20,6%
▼ GDAXI	DAX	23 527,05	-222/-0,9%	+3 618/+18,2%
▼ FCHI	CAC 40	7 830,11	-67/-0,8%	+449/+6,1%
▼ FTSE	FTSE 100	9 226,68	-50/-0,5%	+1 054/+12,9%
▲ JTOPI	South Africa Top 40	98 704,60	+1 409/+1,4%	+23 323/+30,9%
▲ N225	Nikkei 225	45 045,81	+278/+0,6%	+5 151/+12,9%
▼ SSEC	Shanghai Composite	3 820,09	-40/-1,0%	+468/+14,0%

Fonte: NASDAQ



DP BNI +19%

Montante Mínimo de Adesão: 500.000 Kz

Taxa de Juro (TANB): 19% a 270 dias (90+90+90)

Pagamento de Juros: Trimestral

Regime Fiscal: Retenção na fonte de 10%




BancoBNI

Banco de Negócios Internacional

NOTA: O Banco BNI, S.A não é responsável pela informação divulgada, designadamente, cotações, índices, notícias, estudos ou outra informação obtida através de terceiras entidades ou pela má percepção, interpretação ou utilização dessa informação. A informação contida neste documento tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer acção ou omissão nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos actos e omissões que praticarem.